



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NUMERO DOIS MIL DUZENTOS E CINCOENTAS E NOVE

Aos Dez Dias do Mês de Fevereiro de Um Mil Novecentos e Noventa e Tres, reuniu-se Extraor-
dinariamente a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador José Luiz de Cas-
tro, secretariada pelos vereadores: Darcy Costa e Anor Pedroso Jos
lim, presentes os vereadores: Arthur Oscar Vidal Moreira, Osmar Tei
der, Antonio Cesar Vidal, João Renato Leal Afonso e Osvaldo B. Camar
go.

A hora regimental o sr. presidente declarou a berta a sessão tendo início com a leitura do Edital de Convocação, e em seguida' do Ofício encaminhado pelo Sr. Prefeito Municipal para que fosse' apreciado o Projeto de Lei nº 002/93-Que autoriza o Pagamento de' Impostos em 31.03.93 com valores de Janeiro de 93.

Colocado o projeto nº 002/93 em 1ª discussão e livre a pala-vra fez uso dela o vereador Osmar Teider disse que apenas para ' deixar em nome da Comissão de Legislação, Justiça e Redação visto' que na reunião que tiveram com o sr. prefeito com referência ao assunto em pauta este tratou de maneira cordial e coerente, onde em 20 minutos concordou que de fato estava um pouco alto o alvará e a taxa de saúde pública. Acionou o departamento jurídico da Prefeitu-ra concordando com o que a Câmara havia proposto. Usou da palavra ' para agradecer então a colaboração do Executivo de acatar a reivin-dicação em favor do povo da Lapa.

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse ver neste trabalho em conjunto: Comunidade, Executivo e Câmara Municipal, o exemplo de Democracia na nossa cidade. Tudo isso o deixou satisfeito por haver concenso e quem ganha é a comunidade. Parabenizou-se com os compa-nheiros, inclusive se orgulha em tê-los como companheiros no momen-to em que se faz alguma coisa em favor dos cidadãos Lapeanos.

Com a palavra o vereador Osvaldo B. Camargo disse querer diri-gir-se ao sr. Presidente desta Casa e ao ver. Teider no sentido de elogiá-los, por representarem a Câmara no dia 05 passado, quando es-te vereador não pode estar presente, devido a uma reunião de lici-tação. Fica os elogios, cumprindo assim com o dever de vereador que' é sempre em defesa do eleitorado, do povo que representa. Também a-gradeceu a atitude do sr. prefeito em atendê-los conforme o vereaa-dor Teider mencionou, o qual foi muito solícito ao pedido da Câmara Municipal.

Com a palavra o vereador Anor Joslin disse que no modo de com-preender o que foi feito está certo, mas haverá muitos que mesmo ' com a prorrogação para Março com valores de Janeiro, não poderão pa-gar os impostos. A situação está difícil, embora que a Prefeitura ' terá que ter sua arrecadação. Acha que a Câmara deveria fazer uma ' reunião extra, estudar, dialogar para verificar da possibilidade de parcelar estes impostos. Porque o povo está revoltado, muitos fechar a atividade que tem, por não ter condições de pagar. Acha que nem 50 % dos devedores irão pagar até 31 de Março. Não está defendendo quem não pode pagar e nem criticando o prefeito, é que a situação está ' realmente difícil.

Solicitando um aparte o vereador Teider disse que talvez o ve-reador Anor não tinha entendido o mérito da questão, inclusive ci-tou alguns exemplos, achando que vai ficar o valor do imposto a ser pago até 31 de Março bem menos que a metade, não compensanso parce-lar.

Continuando o vereador Anor disse que o povo não tem condições de pagar e tomara que tivesse.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.259

fl 02

Com a palavra o vereador Antonio Cesar Vidal disse que a respeito do que falou o vereador Anor, fez um comentário: é proprietário de uma empresa de frete, onde há tantos impostos estaduais e federais que representam 21.5% do frete bruto. O alvará a licença sanitária na forma como ficou, representa muito pouco. Paga-se tantos impostos federal que não se sabe para onde vai o dinheiro. Acha que se a pessoa que não pode pagar estes impostos municipais que feche as portas. Com a aprovação deste projeto que prorroga o vencimento para 31 de Março com valores de Janeiro não ficará pesado de jeito algum. O povo da Lapa não está acostumado a pagar imposto. ISS são poucos os que pagam.

Novamente com a palavra o vereador Anor disse que o ideal é que as empresas infemas devem passar para pequenas, para médias para grandes para que a Lapa cresça. Realmente acha que é um valor exagerado e que poucos conseguirão pagar. Para este vereador, para o vereador Cesar um milhão e pouco não representa nada, mas para a grande maioria representa muito. Gostaria que todos pudessem pagar, mas a situação está difícil. Disse isso para defender o pequeno empresário, visto que para o grande não há problema em pagar.

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse que como presidente da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, não pode participar da reunião dos vereadores com o sr. prefeito, visto ter assumido compromisso naquele dia. Pelas informações que teve é que o sr. prefeito mostrou-se sensível em auxiliar a comunidade nas reivindicações da Câmara, onde em apenas 20 minutos resolveu-se o caso. Acha que com isso os contribuintes foram beneficiados. Acredita que se alguém não pode pagar o alvará, concorda com o vereador Cesar Vidal, que feche suas portas. A Câmara fez seu papel, o prefeito cumpriu sua obrigação, é a prática democrática muito boa entre o Executivo e o Legislativo. Se continuar neste caminho só haverá um vencedor que a Lapa e é esta a sua intenção.

Novamente com a palavra o vereador Antonio Cesar Vidal disse que o dinheiro do ALVARÁ da TAXA DE SAÚDE PÚBLICA, do ISSQN fica dentro do Município, tendo como fiscalizar a arrecadação. São pagos tantos outros impostos como já falou que não se sabe para onde vai. Para que o prefeito possa fazer alguma coisa pelo Município terá que ter arrecadação. Não que vá explorar o povo, mas sem arrecadação não tem como fazer obras. Comenta-se que subiu muito os impostos municipais dos barbeiros. Só que se fizer um levantamento na Lapa e eles reclamarem, terá que subir mais uma vez o imposto. Terão que analisar o que eles deixam de recolher para o Município. Para quem sonega tudo, pagar um pouco não faz mal

Com a palavra o vereador João Renato disse ficar feliz com todos os vereadores estão de acordo com a atitude tomada pelo sr. prefeito mediante proposta do Legislativo, onde prorroga-se o prazo de pagamento para o final de Março com valores de Janeiro, re-presentando bem mais de 50% de desconto. A arrecadação destes impostos é um dinheiro que fica na Lapa, onde a prefeitura irá construir estradas, usa na saúde, enfim é um dinheiro que será revertido para o próprio Município. Concorda com o que disse o vereador Anor, que muitos não poderão pagar, ou melhor, irão sacrificar-se para poder pagar. Acha que quem não pode pagar cento e poucos mil cruzeiros por mês de imposto municipal que feche as portas, deixam o lugar para outros trabalharem. Agradeceu o sr. prefeito e parabizou-se com a Mesa desta Casa e com o líder da oposição pelo trabalho que vem fazendo junto, de integração Prefeitura e Câmara Municipal, aí é o passo para a democracia e entendimento entre os poderes.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.259

fls 03

Ninguém mais querendo usar da palavra, foi o projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pelos vereadores presentes, solicitando dispensa de interstício para que o projeto de lei nº 002/93, possa ser discutido e votado pela 2ª vez nesta mesma sessão.

Colocado o Projeto de Lei nº 002/93 em 2ª discussão e, livre a palavra, como ninguém quizes fazer uso, foi o referido projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais a tratar o sr. presidente comunicou as presentes que esta sessão devido a sua amplitude e benefício ao comércio, indústria, setor de prestação de serviços do Município, os vereadores presentes abrem mão dos subsídios extraordinário, enaltecendo mais uma vez esta Casa, demonstrando a população da Lapa, de que esta Casa de Leis está para colaborar com ela. Agradeceu aos presentes e concidou para que nas demais sessões sempre estejam presentes:

Finalmente agradeceu a presença dos vereadores e os conyocou para a 1ª sessão ordinária desta legislatura dia 15 de Fevereiro de 1.993, hora regimental, sem Ordem do Dia.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assianda.

Luiz de Lencastre
Clayton
Anor Pacheco

[Signature]

[Signature]

[Signature]
[Signature]
[Signature]